

ITRACONAZOL PELLETS 22%



São Paulo (11) 2067.5600 Brasil 0800 0258 825



www.purifarma.com.br



grupopurifarma



Purifarma

Itraconazol é um moderno fungicida de ação sistêmica, empregado em diversas localizações (cutânea, vaginal, unhas). Seu mecanismo de ação é semelhante ao outros antifúngicos triazólicos, atua de uma forma seletiva e inibe a biossíntese de ergosterol ou outros esteróis, com o qual afeta a integridade da membrana da parede celular do fungo e sua permeabilidade seletiva. Além disso, inibe a biossíntese de triglicérides e fosfolipídeos dos fungos e a atividade enzimática oxidativa e peroxidativa. Sua absorção digestiva otimiza-se com o pH ácido gástrico, sua biodisponibilidade caracteriza-se por sua meia-vida longa (15 a 30 horas), ligação protéica alta (99%), metabolismo hepático lento. A insuficiência renal não afeta seu metabolismo, bem como a hemodiálise.

Sinônimos: Itraconazole, Itraconazolum, Itrakonazol, Itraconazolas.

CAS: 84625-61-6

PM: 705,6

Indicações: Itraconazol é indicada no tratamento de Micose cutânea (dermatomicose), onicomicose, tíneas, micose sistêmica, candidíase sistêmica. Vulvovaginite, monilíase, histoplasmose, aspergilose, blastomicose.

Doses e Usos: Uma única ingestão de 100mg a cada 24 horas. Em crianças: 3 a 5mg/kg/dia. Em infecções sistêmicas graves podem-se empregar doses de 400 a 600mg/dia.

A duração do tratamento varia conforme a micose em questão. Em micoses sistêmicas: 200 a 400mg/dia. Em candidíase vulvovaginal: 400mg em um dia só, em 2 ingestões de 200mg.

Reações Adversas: Itraconazol, ocasionalmente, pode causar distúrbios digestivos: náuseas, epigastralgias, vômitos. Em terapias prolongadas, foram informadas alterações sexuais (impotência) e hipocalcemia.

Precausões: Empregar com precaução durante a gravidez ou lactação, avaliandose sempre a relação risco-benefício.

Interações: O emprego simultâneo de rifampicina reduz as concentrações e níveis séricos do fármaco.

Contra-indicações: Itraconazol é contra-indicada em hepatopatias graves, pacientes c/insuficiência cardíaca congestiva (ICC) ou c/história de ICC. E em pacientes com hipersensibilidade à droga.

Referências:

MARTINDALE. The Complete Drug Reference. 35°.Ed. PhP: Londres, 2007. P.R. Vade-mécum. Disponível em: http://www.prvademecum.com

